Universidade Federal de São João del-Rei

PLANO DE ENSINO

CONEP- UFSJ
Parecer nº026/2018
Aprovado em 04/04/2018

Universidade Federal de São João del-Rei

COORDENADORIA DO CURSO DE LETRAS - LÍNGUA INGLESA E SUAS LITERATURAS
PLANO DE ENSINO

Disciplina: FP: Educação Inclusiva			**Período:** FP	**Currículo:** 2019
Docente (qualificação e situação funcional): Prof. efetivo, Dr. Rafael Silva Guilherme			**Unidade Acadêmica:** DELAC	
Pré-requisito: —			**Co-requisito:** —	
C.H. Total: 66 h (72 h.a)	**C.H. Prática: —**	**C. H. Teórica:** 66 h (72 h.a)	**Grau**: Licenciatura	**Ano:** 2026	**Semestre:** 1

EMENTA

A Educação Inclusiva parte de uma filosofia, segundo a qual todas as pessoas podem aprender e fazer parte da vida escolar e comunitária. Neste sentido, a diversidade é valorizada, pois acredita-se que essa diversidade fortaleça os alunos e ofereça a todos maiores oportunidades para a aprendizagem.

OBJETIVOS

1. Problematizar o processo de inclusão/exclusão de grupos considerados minoritários;
2. Conhecer o histórico da Educação especial e do processo de inclusão no mundo e no Brasil;
3. Analisar as políticas públicas de inclusão, abordagens e tendências;
4. Discutir a inclusão na escola como um direito dos alunos em situação de deficiência;
5. Conhecer algumas deficiências/síndromes mais comuns e suas possibilidades de trabalho escolar numa perspectiva inclusiva.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Fundamentos da Educação Inclusiva.
b) Inclusão e exclusão de grupos minoritários.
c) Histórico da Educação Especial e Inclusiva.
d) Políticas Públicas e legislação: abordagens e tendências.
e) Inclusão como direito à educação.
f) Deficiências e síndromes na Perspectiva Educacional.
g) Práticas pedagógicas e avaliação na perspectiva inclusiva.
h) Barreiras à aprendizagem e acessibilidade.

Leituras sugeridas:

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm>. Acesso em: 10 mai. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** a escola comum inclusiva. v. 1. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=17009. Acesso em: 29 nov. 2024.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar:** o que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Summus, 2015.

RODRIGUES, O. M. R.; CAPELLINI, V. M. F.; SANTOS, D. A. N. **Fundamentos históricos e conceituais da educação especial e inclusiva:** reflexões para o cotidiano escolar no contexto da diversidade. Curso de Especialização em Educação Especial da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", 2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, jan. 2008a. [Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela portaria n. 555/2007, prorrogada pela portaria n. 948/2007, entregue ao ministro da Educação em 7 de janeiro de 2008]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/oliticaeducespecial.pdf>. Acesso em: 15 fev 2026.

DINIZ, Débora. O que é deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007. 96 p. (Coleção Primeiros Passos).

PICCOLO, Gustavo Martins. O lugar da pessoa com deficiência na história: uma narrativa ao avesso da lógica ordinária. Curitiba: Appris, 2022. disponivel em: https://www.ifg.edu.br/attachments/article/32941/O%20LUGAR%20DA%20PESSOA%20COM%20DEFICI%C3%8ANCIA%20NA%20HIST%C3%93RIA%20-%20Gustavo%20Martins%20Piccolo.pdf Acesso em: 15 fev 2026.

SASSAKI, Romeu Kazumi. (2003). Terminologia sobre deficiência na era da inclusão. VIVARTA, Veet (coord.). Mídia e deficiência. Brasília: Andi/Fundação Banco do Brasil, pp. 160-165. Disponível em: https://campanhas.cnbb.org.br/wp-content/uploads/2015/04/terminologiasobredeficiencia.pdf Acesso em: 15 fev 2026.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida através de aulas dialogadas, leitura e discussão de textos acadêmicos, estudos de caso, seminários e atividades práticas. Serão utilizadas metodologias ativas, com foco na participação dos estudantes, análise crítica da realidade educacional e elaboração de propostas pedagógicas inclusivas. Também serão realizadas oficinas e trabalhos em grupo, articulando teoria e prática ao longo do curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos de avaliação serão orientados pelo princípio processual e pelo caráter formativo da avaliação. Os pontos serão distribuídos da seguinte maneira:

Avaliação teórica 01: 2,0 pontos.
Seminário: Inclusão e deficiências: 2,0 pontos.
Produção de material didático inclusivo: 1,5 pontos.
Plano de aula inclusivo: 1,5 pontos.
Avaliação teórica final: 3,0 pontos.

Observações:
É obrigatória a obtenção de nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação, conforme a Seção III, Art. 11 - Resolução CONEP nº 22, de 6 de outubro de 2021.
É exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), conforme a Seção III, Art. 11 - Resolução CONEP nº 22, de 6 de outubro de 2021.
Segunda Chamada de Avaliação - Vide Seção V, Art. 14 - Resolução CONEP nº 22, de 6 de outubro de 2021.
Avaliação Substitutiva - Vide Seção VI, Art. 15 - Resolução CONEP nº 22, de 6 de outubro de 2021.

Haverá uma avaliação substitutiva ao final do período letivo, destinada exclusivamente aos discentes que não alcançarem a nota mínima necessária para aprovação na disciplina (6,0 pontos). Essa avaliação abrangerá todo o conteúdo trabalhado ao longo do semestre e terá caráter substitutivo à nota da avaliação teórica final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: a relação escola, família ealuno. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016.

FREITAS, Marcos Cezar de. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola. São Paulo: Cortez, 2022.

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a inclusão. Porto Alegre: ArtMed, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPOS, Regina Célia Passos Ribeiro; MARTINS, Tânia Gonçalves; PACHECO, Maria Aparecida; FERRARI, Ana Carolina Machado, SÁ, Michele Aparecida (orgs.) Inclusão escolar: da Educação Básica ao Ensino Superior, possibilidades e perspectivas atuais. Curitiba: CRV, 2018. Disponível em: Inclusao-escolar-daeducacao-basica-ao-ensino-superior-possibilidades-e-perspectivas-atuais.pdf (ufmg.br). Acesso em 17 jun. 2023.

DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios. São Paulo: Autêntica, 2012.

EDUCAÇÃO inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

FARBIARZ, Jackeline L.; FARBIARZ, Alexandre; HEMAIS, Barbara Jane W. Design para uma educação inclusiva. São Paulo: Editora Blucher, 2016.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva. Porto Alegre: Grupo A, 2015.

	Aprovado pelo Colegiado em / / .
_____	_____
Docente Responsável	Coordenador do Curso